ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

------- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e quatro, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Solene para Comemoração dos 30 anos do 25 de Abril, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Luisa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), pela Primeiro Secretário Célia Maria de Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária) e pelo Segundo Secretário Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata). ----------

------- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, António Gomes de Jesus, José Dionísio (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Joaquim Silva Lopes Nunes, Manuel Santos Coelho, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata), Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscaínho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). ----------

------- Não estavam presentes os seguintes Vogais: José João Henriques Coelho, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, Sandi José Sesmaria Borda D'Água (Partido Socialista), Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária) e Gonçalo Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata). ----------

------- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais e Valter Manuel Barroso, bem como alguns convidados ex-autarcas, e público. ----------

------- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas. ----------

------- **PEDIDOS DE AUSÊNCIA:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de ausência:----------

------- Primeiro Secretário, José João Henriques Coelho, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Socialista, Maria Eulália Medinas Relvas Pereira Faustino; ----------

------- Vogal Nuno Miguel Smith Pires Mendes, fazendo-se substituir pelo membro a seguir na

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

lista do Partido Socialista, Ernesto Cordeiro; ----------

------- Vogal Francisco Dias Cortez Ferreira, fazia-se substituir pelo membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, Gonçalo Alarcão Potier Brás Dias, mas este não esteve presente. ------

------- Seguidamente, a Presidente da Assembleia convidou os Grupos Municipais a proferirem a sua intervenção. ----------

------- Em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, a Vogal Fátima Bento proferiu a seguinte intervenção: ----------

------- "Exmª Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Coruche ----------

------- Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche ----------

------- Senhores Autarcas ----------

------- Senhores Convidados----------

------- Minhas Senhoras e Meus Senhores----------

------- Estamos hoje aqui reunidos para comemorar o 30º aniversário do 25 de Abril.----------

------- O ambiente é festivo, solene mesmo, como esta causa nos merece. ----------

------- É este, um motivo de orgulho e de prazer para todos nós, um motivo de Alegria, e a Festa é Nacional, sendo uma adulteração dos factos todo e qualquer aproveitamento que do acontecimento têm feito ou venham a fazer alguns em particular. ----------

------- É num quadro de Alegria e de Festa que o Partido Social Democrata quer hoje aqui vivamente Saudar e Festejar os 30 anos já passados sobre o acontecimento histórico que foi o 25 de Abril de 1974. ----------

------- Somos daqueles para quem o passado, para além de ficar na História e fazer emergir as diferentes perspectivas dos acontecimentos, é um veículo para construir o presente, e ajuda a compreender e a programar o futuro. ----------

------- No entanto, faz sentido, tal como relativamente ao nosso desenvolvimento de criança até ao estado adulto, pegar no álbum das recordações e começar por comemorar o genuíno 25 de Abril, relembrando as intenções daquela madrugada: ----------

------- Democratizar, a aspiração que o povo trazia no coração, expressa em eleições livres para uma Assembleia Constituinte e, portanto, a restauração imediata de uma democracia parlamentar e do pluralismo político. ----------

------- Desenvolver, levando a cabo grandes reformas no âmbito da política económica com objectivos anti monopolistas. ----------

------- Descolonizar, pondo fim a uma guerra que durava, havia já 13 anos e para a qual deveria ser encontrada uma solução política. ----------

------- Cabe, a este propósito, registar o encerramento do dossier descolonização ocorrido há poucos dias e que demonstrou bem a vontade política deste Governo em reconhecer o papel

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

desempenhado pelos combatentes da guerra do Ultramar ao serviço de Portugal. ----------

------- Nestas intenções está a oportunidade clara, inequívoca, de afirmar a Democracia e Desenvolver Portugal.----------

------- É hoje amplamente reconhecido que a Revolução de Abril, reconduzida à sua pureza original, tendo como matriz fundamental a 1º Constituição, representou uma mudança radical de regime e foi uma Revolução de Sucesso, realizada nas suas intenções e objectivos iniciais. -------

------- Volvidos 30 anos, o que hoje bem Comemoramos e Festejamos ao assinalar a data do 25 de Abril, que em 1974 marcou para sempre a História de Portugal e se transformou no maior acontecimento do Sec.XX, é sem dúvida - a implantação da Democracia em Portugal. ----------

------- Mas, a par da História de Portugal, é sobretudo muito gratificante, é um privilégio sentir como eu sinto, revolvendo os arquivos da memória, a alegria, a força, a riqueza daquela madrugada. ----------

------- E muitos são os que aqui estão que tiveram oportunidade de serem testemunhas vivas desses momentos. Olhando à nossa volta, eu percebo que são mesmo muitos aqueles que podem afirmar ainda a sua contemporaneidade com este acontecimento que marcou o nosso tempo, direi mesmo, que marcou a nossa era. Estamos todos de parabéns. ----------

------- Sabemos que, apesar de se reconhecer o significado e a dimensão do acontecimento, muitos persistem em fazer desta Festa a sua Festa. ----------

------- Lamentamos desiludi-los, mas a Festa é de todos e os Resultados estão bem à vista. -------

------- Estamos a comemorar festivamente 30 Anos de maturidade política em que a Democracia é uma realidade inquestionável, vivida e experienciada no nosso quotidiano. Sabemos e proclamamos que se tornaram inquestionáveis as profundas alterações sofridas no desenvolvimento do nosso país. Embora, se reconheça, que sobretudo no final da última década tenham sido sucessivamente adiadas reformas estruturais importantes para o desenvolvimento e que só agora, mais recentemente, estão a ser implementadas. ----------

------- Olhar este passado recente significará aplaudir a mudança, a modernidade, a democracia, o progresso, a integração Europeia, um Portugal melhor!----------

------- Um Portugal diferente, um país que em apenas 3 décadas foi capaz de assimilar tantas transformações políticas, económicas e sociais, um país que alterou significativamente os seus índices demográficos, os seus rácios, o seu nível de vida, o bem-estar e o conforto dos cidadãos, a educação e a saúde, a economia, o emprego, a habitação, a justiça, a protecção e a segurança social. ----------

------- Um Portugal que desenvolveu infra-estruturas e vias de comunicação, que garantiu o abastecimento de água e luz à generalidade dos lares e famílias portuguesas; que aumentou a esperança de vida à nascença em 10 anos; que criou mecanismos de protecção para os mais des-

favorecidos, para as crianças, para os jovens e os idosos, para os pobres e desempregados. Um Portugal que passou de emigrantes a um país que acolhe imigrantes criando-lhes condições de integração; um Portugal que massificou os níveis de educação e impôs como medida prioritária acabar com o analfabetismo. ----------

------- Ignorar que estamos hoje num país onde tudo ou quase tudo mudou nos últimos 30 anos, num país que oferece aos portugueses melhores condições de vida em todos os seus aspectos, e que desenvolveu uma sociedade com mais progresso e mais justiça, onde todos vivem melhor e gozam de uma melhor protecção, é não querer Ver, é não Valorizar o nosso esforço, é não aplaudir Portugal e os Portugueses.----------

------- Depois de 30 anos, a Democracia continua a aprofundar-se, caminha a passo forte em direcção à plenitude como objectivo e, levada à prática, considera-se já como parte do nosso quotidiano individual e colectivo, dando lugar a uma nova ordem das coisas. Nesta medida, incomoda-nos ver como se tem instalado a crispação, a intolerância no discurso de alguns quadrantes políticos com responsabilidades. ----------

------- Nestes 30 anos registamos também traços bem marcados do desenvolvimento institucional cujo ponto mais marcante se traduziu obviamente na democratização das instituições a começar desde logo pela própria organização do Estado, com a afirmação da democracia representativa em complementaridade com a democracia participativa. ----------

------- A par do desenvolvimento institucional, ganhou relevo a descentralização política e administrativa do Estado onde se reforçou a já forte tradição municipalista do nosso país, com um forte Poder Local. ----------

------- Cabe aqui registar que, neste sentido, sempre exigimos autarquias viradas para os problemas das pessoas, para a qualidade de vida e para a sua participação.----------

------- Nunca aplaudimos nem aplaudiremos autarquias onde os esquemas burocráticos se eternizam e não permitem solucionar os problemas em tempo útil.----------

------- Ouvir as pessoas, sentir os seus anseios, compreender os problemas que os afectam, ler e interpretar as suas circunstâncias particulares são factores que concorrem hoje para uma forma moderna de exercício do poder.----------

------- As autarquias do Século XXI não podem deixar de assumir responsabilidades em questões decisivas para o bem-estar dos portugueses, prestando redobrada atenção à educação, à cultura, ao ambiente, ao desporto e ao lazer. O lazer ganha hoje novos contornos sociais em especial junto dos jovens e dos idosos.----------

------- Apostar decisivamente na participação de todos, nos autarcas e na possibilidade de voto até em referendos locais são factores que não queremos ver minimizados, antes pelo contrário, queremos que ganhem maior visibilidade num contexto de proximidade entre os cidadãos e os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

órgãos do poder local.----------

------- Isto só é possível agindo com todas as forças vivas dos Concelhos, nas Freguesias, com as Colectividades e Associações, dando-lhes voz, visibilidade e desempenho. ----------

Neste âmbito uma referência muito especial ao papel desempenhado pelas Freguesias ao longo destes 30 anos. Seria bom, que por razões estritamente partidárias, não abdicassem muitas vezes, de assumir um papel mais expressivo no desenvolvimento dos Concelhos. ----------

------- Consideramos que o desenvolvimento do poder local foi e é um dos desafios, senão mesmo o maior desafio politico que ocorreu ao nível da democratização das instituições no pós 25 de Abril. ----------

------- O facto de hoje aqui estar, juntos e unidos em torno de uma grande Festa Nacional é disto um bom exemplo de valorização de um poder local que está bem vivo e dá sinais de prosseguir novos desenvolvimentos adaptando-se cada vez mais às novas exigências e complexidades de uma sociedade moderna. Temos testemunhado as recentes e importantes alterações que criam ao poder local novas e eficazes formas de organização, resultantes de uma vontade inquestionável de governar cada vez mais próximo dos cidadãos, numa parceria nunca antes desencadeada por nenhum outro Governo, entre o Poder Central e as várias instâncias da Administração Local. Que o poder local não se afaste desta rota!----------

------- Mas, …. Estamos muito conscientes de que, apesar do muito que já foi feito, muito há ainda para fazer.----------

------- Ouvimos hoje muitas vozes da discórdia que querem aproveitar as comemorações do 25 de Abril para apelar à reflexão sobre o futuro, julgando mobilizar assim o espírito revolucionário de há 30 anos. ----------

------- A história como bem sabeis não se repete, Portugal e os Portugueses estão bem conscientes de que a reflexão sobre o futuro passa indiscutivelmente por desenvolver as acções necessárias para fazer o que está ainda por fazer. E é muito! ----------

------- Queremos muito mais e melhor, e por isso queremos continuar a desenvolver Portugal, queremos levar Portugal na próxima década para níveis muito próximos da média europeia, queremos o progresso para Portugal. ----------

------- Agora que a Democracia está implantada, queremos continuar a sua afirmação, a aprofundá-la no plano individual e colectivo, bem como no plano institucional, para fazer o que falta ainda - dar mais e melhor qualidade à Democracia.----------

------- Nesta perspectiva, estamos e estaremos sempre disponíveis; ----------

------- E queremos ----------

------- Continuar Abril, continuar a Democracia, continuar o Desenvolvimento para afirmar Portugal. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

------- Viva Portugal!”----------

------- Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, o Vogal Filipe Justino proferiu a seguinte intervenção:----------

------- “Exmª Senhora Presidente da Assembleia Municipal----------

------- Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal----------

------- Exmºs Senhores Vereadores----------

------- Exmºs Senhores Vogais desta Assembleia ----------

------- Ilustres Convidados----------

------- Senhoras e Senhores----------

------- As minhas primeiras palavras nesta Sessão Solene comemorativa dos 30 anos da Revolução dos Cravos são para recordar o momento histórico ocorrido na noite de 24 para 25 de Abril de 1974 que, tal como a noite de hoje, com a solenidade própria do meio militar, levou o Capitão Salgueiro Maia, e as suas tropas, de Santarém a Lisboa, com um objectivo único - restituir a liberdade a Portugal. ----------

------- Esse homem humilde e bom, que ficará para sempre na história, juntamente com os restantes capitães de Abril e democratas deste país, mostrou-nos uma determinação e coragem que continua presente no íntimo de todos nós e que merece a nossa primeira homenagem de hoje. ----

------- A Revolução de Abril mostrou um novo país ao mundo e a cada um de nós. ----------

------- Portugal passou a ser visto como um país digno da sua história e não como uma nação que agonizava no tempo, em que a liberdade se perdia entre lápis azuis de censura prévia, entre polícias políticas (PIDE - DGS) e entre guerras coloniais injustificadas que nos precipitavam num obscurantismo quase absoluto e na emigração quase obrigatória de milhares de portugueses.

------- Convém não esquecer o país de então:----------

------- em que para visitar um doente num hospital era necessário pagar uma senha; ----------

------- em que uma mera reunião de amigos poderia conduzir à privação da liberdade; ----------

------- em que as torturas e o exílio eram a regra para os descontentes do regime vigente;---------

------- em que os serões se faziam à luz de candeeiros de petróleo;----------

------- em que a separação de sexos caracterizavam o nosso ensino; ----------

------- em que o poder local não era mais do que instrumento e prolongamento do regime. -------

------- O 25 de Abril e a palavra de ordem “o povo unido jamais será vencido” percorreu o mundo renovando a esperança daqueles que como nós ansiavam a liberdade e a democracia, podendo mesmo afirmar-se que até em Espanha a democracia, podendo mesmo afirmar-se que até em Espanha a democracia foi implantada de forma pacífica porque o 25 de Abril deu o mote.---------

------- Todos os que vivemos antes e depois do 25 de Abril sabemos bem que esta data marcou o reaparecimento de uma palavra nova em Portugal: A DEMOCRACIA.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

------- A Democracia e a Liberdade continuam a ser conceitos que em muitos países espalhados um pouco por todo o mundo ainda estão ausentes - infelizmente. ----------

------- Mas em Portugal, 30 anos passados, há jovens e adultos que sempre viveram em democracia e liberdade e para quem a data que hoje comemoramos é apenas mais uma data; que leram nos livros e ouviram contar, mas que nem sequer equacionam a possibilidade de viver sem elas. -

------- A Liberdade é tão importante como o ar que se respira, pena só lhe darmos o devido valor quando dela nos encontramos privados. ----------

------- Importa, por isso, dizer alto e bom som que: VALEU A PENA O 25 DE ABRIL! ---------

------- É preciso orgulhar-nos das conquistas que temos alcançado e que temos mantido num percurso cheio de dificuldades nestes últimos 30 anos. Apesar das dificuldades e do muito que resta fazer convenhamos que o balanço é claramente positivo. ----------

------- De entre as importantes conquistas de Abril quero sublinhar o PODER LOCAL que permitiu que o saneamento básico, o abastecimento de água, a rede viária, a educação e a cultura pudessem ser tratadas em proximidade com todos os cidadãos, dando frutos que a população, que hoje representamos, pode amplamente usufruir.----------

------- Estamos em Coruche e todos nós temos o dever de trabalhar para este Concelho e de o projectar em todo o país e no mundo.----------

------- Ao longo destes trinta anos o P.S. esteve sempre na vanguarda da defesa da liberdade, em particular, nos momentos em que esta esteve ameaçada.----------

------- Sempre estivemos com a integração europeia a que alguns se opunham e a que outros mostravam reserva. Não tenho dúvidas agora que a vitória desse desafio foi condição da própria afirmação de Portugal como país independente e soberano num mundo cada vez mais caracterizado pelas dependências. ----------

------- É preciso e urgente continuar a fazer Abril, dando máxima prioridade à educação e formação, à efectiva solidariedade, à igualdade de oportunidades. Em suma a uma melhor democracia.----------

------- Temos o dever de aperfeiçoar diariamente a democracia, mantendo-nos vigilantes pois os seus inimigos esperam ansiosamente que ela tropece.----------

------- Não podemos permitir que o desemprego, a miséria, a fome e o desacreditar ensombrem as conquistas de Abril. ----------

------- O 25 de Abril foi a esperança e essa deve continuar viva no coração de todos os Portugueses, continuando a ser um património comum. ----------

------- Não posso deixar de recordar que no dia 25 de Abril de 1974 a alegria das pessoas era tal que todos se cumprimentavam nas ruas sem sequer se conhecerem. ----------

------- Não posso deixar de recordar também a alegria imensa que vivi quando longe do meu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

país soube da conquista da liberdade, o que me permitiu após cinco anos de ausência voltar a rever a minha família. ----------

------- Hoje, passados 30 anos, temos que manter vivo esse espírito de solidariedade e de amizade que possa fortalecer um objectivo que é comum e que para todos os presentes tem de ser MELHORAR PORTUGAL E CORUCHE COM TODAS AS SUAS FORÇAS. ----------

------- E para terminar permitam-me ler um excerto de um poema do meu camarada e poeta Manuel Alegre: ----------

------- Vi Abril que ganha e Abril que perde ----------

------- Abril que foi e o que não foi----------

------- Eu vi Abril ser e não ser ----------

------- Abril de Abril vestido (Abril tão verde) ----------

------- Abril de Abril despido (Abril que dói)----------

------- Abril já feito. E ainda por fazer. ----------

------- VIVA O 25 DE ABRIL! ----------

------- VIVA A LIBERDADE!----------

------- VIVA PORTUGAL!” ----------

------- Em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, o Vogal Rui Afeiteira apresentou a seguinte intervenção: ----------

------- “Excelentíssima Senhora presidente da Assembleia Municipal ----------

------- Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal ----------

------- Senhores Vogais e Vereadores ----------

------- Digníssimos Convidados----------

------- A Revolução de Abril de 1974 pôs fim à ditadura fascista e à guerra colonial, restituiu a Liberdade aos Portugueses, consagrou direitos essenciais dos trabalhadores e dos cidadãos, promoveu mudanças nos valores e mentalidades, impulsionou transformações económicas e sociais progressistas, abriu caminho à construção de um Portugal livre e democrático. ----------

------- Celebrar 30 anos da Revolução de Abril, é viver com alegria, esperança e coragem uma luta que se quer presente e continuada e recordar a luta e a resistência antifascista contra os crimes e a opressão. É recusar o branqueamento e a desculpabilização de um regime que durante 48 anos, sonegou direitos e liberdades fundamentais: ----------

------- Suprimiu as liberdades de expressão, de reunião, manifestação e associação; ----------

------- Proibiu os partidos políticos, a liberdade sindical e o direito de greve; ----------

------- Criou a censura e repressão pela polícia política (PIDE) tendo-se registado milhares de prisões por motivos políticos; ----------

------- Impôs 13 anos de guerras coloniais, sacrificando milhares e milhares de jovens, os seus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

familiares e o povo português; ----------

------- Permitiu o domínio da economia e da sociedade portuguesa pelos monopolistas e latifundiários, e uma feroz exploração dos trabalhadores portugueses com total ausência de direitos laborais e sociais; ----------

------- Provocou um êxodo emigratório de milhão e meio de portugueses que procuraram noutros países aquilo que aqui lhes era negado; o direito ao trabalho, à liberdade, à cultura, à saúde e à justiça social. ----------

------- Foram quase cinco décadas de lutas travadas por milhares de homens, mulheres e jovens, enfrentando e afrontando a ditadura fascista e sujeitando-se, conscientes e lúcidos, às consequências dessa postura resistente. ----------

------- No nosso Concelho e em particular no Couço muitas lutas foram travadas, tendo a grande greve de finais de Junho de 1958, constituído o momento mais alto da resistência nesse período e um dos mais significativos de toda a luta antifascista no nosso país. ----------

------- Prestamos homenagem a todos aqueles que em condições difíceis não se vergaram, lutaram e resistiram tendo assim contribuído para o derrube da ditadura e para a instauração da liberdade no nosso país. De entre esses distinguimos dois eleitos com assento nesta Assembleia, António da Silva Teles e Diamantino Marques Ramalho, homens sempre empenhados na luta antes do 25 de Abril bem como após no exercício e na defesa do poder local democrático à frente desta autarquia. ----------

------- Celebrar 30 anos da Revolução de Abril, é afirmar as conquistas que são de Abril e fruto de uma prolongada sementeira de luta e de resistência, que não terminou em 1974, mas que ao longo dos anos teve continuidade, porque está enraizada no coração do povo português que continua empenhado no combate às injustiças, e na defesa dos direitos já conquistados: ----------

------- Liberdade sindical, de reunião, de expressão, de imprensa e direito à greve; ----------

------- Eleições livres e livre formação de partidos políticos; ----------

------- Autarquias Locais democraticamente eleitas; ----------

------- Fim das guerras coloniais; ----------

------- Salário mínimo nacional, melhoria geral de salários e subsídio de férias e de Natal; -------

------- Subsídio de desemprego, pensões e reformas generalizadas para todos; ----------

------- Igualdade de direitos para as mulheres; ----------

------- Direito de voto aos 18 anos; ----------

------- Direito à saúde, ao ensino, à educação e à segurança social; ----------

------- entre outros. ----------

------- Celebrar 30 anos de Revolução de Abril, é saudar o poder local democrático e o trabalho desenvolvido na melhoria das condições de vida das populações, e relembrar que particularmen-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

te no nosso município a satisfação das necessidades básicas era um privilégio de uma pequena minoria da população.----------

------- Em Abril de 1974, a electricidade apenas chegava a 18% da população, a rede de esgotos a 13%, a recolha de lixo e abastecimento de água a 20%, o acesso à educação, à cultura e à saúde era escasso e deficiente, a rede de estradas municipais asfaltadas era praticamente inexistente. ---

------- O desemprego era uma constante, o trabalho era na sua maioria apenas sazonal e sem direitos.----------

------- Hoje fruto do trabalho de homens e mulheres escolhidos em eleições livres pela população para exercerem o poder local em Coruche, as necessidades básicas essenciais, estão satisfeitas, a construção de centros sociais, infra-estruturas desportivas e culturais são uma realidade. A zona industrial no Monte da Barca onde se instalaram unidades industriais; fábricas de cortiça, tabaco e transformação da beterraba sacarina, criaram centenas de postos de trabalho. ----------

------- Hoje, os Coruchenses acreditam, que é possível, melhorar as suas condições sócio-económicas e culturais e que o Concelho tem potencialidades que ainda não foram totalmente desenvolvidas, assim continue, o poder local de hoje, a ter as mesmas preocupações e dedicação às causas e anseios legítimos da população. ----------

------- Celebrar 30 anos da Revolução de Abril, é denunciar a ofensiva do governo PSD/CDS, que visa atingir a matriz fundamental do próprio sistema democrático e enfraquecer a democracia nas suas diversas vertentes, é denunciar a descarada submissão do poder político ao poder económico do nosso país, como se constata no acolhimento na política do governo das exigências dos grandes grupos económicos, em especial no ataque aos direitos dos trabalhadores e na privatização de funções e áreas de interesse público.----------

------- É denunciar a ofensiva aos direitos dos trabalhadores, designadamente com a regulamentação proposta para o código do trabalho.----------

------- É denunciar o ataque à administração pública e o insulto aos seus trabalhadores, a que se junta a continuação do programa de privatizações, tendo por objectivo uma profunda limitação, designadamente, das funções sociais do estado (saúde, ensino e segurança social). ----------

------- Trinta anos passados, comemoramos o 25 de Abril, a alegria da libertação, o povo e o MFA em festa e em luta nas ruas, conquistando a liberdade, exercendo-a, fazendo história. -------

------- Hoje comemorar Abril é prestar a justa homenagem aos capitães de Abril pelo seu papel na liquidação da ditadura fascista.----------

------- Hoje comemorar Abril é também combater o silenciamento sobre a luta heróica de milhares de portugueses, em particular dos trabalhadores. ----------

------- Hoje comemorar Abril é não permitir que os actuais re-escrevedores da história ocultem às jovens gerações, que no tempo sombrio, em que era negada aos portugueses a liberdade e a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

democracia, e em que lutar por elas, tinha como consequência previsível a prisão, a tortura, por vezes a morte. Nessa luta os comunistas portugueses ocuparam sempre a primeira fila. ----------

------- A CDU saúda a população do Concelho e em especial os mais jovens, desejando que sejam dignos continuadores das conquistas que são de Abril e do povo português.----------

------- Viva o 25 de Abril!"----------

------- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:----------

------- "Abril 30 anos depois… ----------

------- A Revolução dos 3 Dês - democracia, desenvolvimento e descolonização - cumpre agora 30 anos. ----------

------- A descolonização cumpriu-se apenas de muitas vicissitudes, ingenuidades e oportunismo.

------- A Democracia instalou-se e do ponto de vista institucional seguimos hoje os rituais, as normas e regras do regime democrático. ----------

------- Lamentavelmente a participação cívica, actividade sindical e associativa mobilizam cada vez menos pessoas, e podemos falar de uma democracia cada vez mais formal. ----------

------- O aprofundamento de democracia e participação activa e empenhada nos mais diversos sectores da sociedade são desígnios que devem continuar e ser perseguidos para que esta flor de Abril se enraíze e fortaleça. ----------

------- A Democracia que se expressa ritualmente em tempos de eleições é uma forma mitigada e reduzida deste regime que até prova em contrário ainda é o melhor de todos os já enraizados pela espécie humana.----------

------- A Democracia**,** o poder do povo, será sempre por definição aquilo que o povo quiser - sem tutelas, sem dirigismos, sem conselheiros iluminados, mas para isso é absolutamente imprescindível que o povo - cada um de nós - participe na construção da sociedade onde está inserido.----------

------- O Desenvolvimento, outro desígnio do 25 de Abril, tem vindo a ser cumprido ao longo destas 3 décadas.----------

------- É fácil compararmos o Portugal de hoje com o de antes de 1974 e verificarmos os enormes saltos que os diversos sectores da sociedade registaram. ----------

------- Aqui é justo referir a importância que o poder local tem tido na criação de infra-estruturas, na promoção do ensino, na satisfação de muitas necessidades básicas, na divulgação cultural, no desporto, na promoção da qualidade de vida dos cidadãos, etc.. ----------

------- Aproveito para homenagear hoje com todo o respeito os homens e as mulheres (poucas infelizmente) que ao longo de três décadas integraram as estruturas autárquicas do Concelho e com a sua intervenção permitiram que Coruche chegasse ao actual estádio de desenvolvimento. -

------- Estou convencido que o processo agora iniciado com a criação das Comunidades Urba-

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

nas, aprofundado em futura regionalização trará mais progresso e desenvolvimento ao Concelho de Coruche cumprindo Abril na sua plenitude. ----------

------- Finalmente a liberdade… ----------

------- Parece-me que este é sem sombra de dúvida a mais consumada conquista do Portugal democrático."----------

------- A Presidente da Assembleia Municipal proferiu a seguinte intervenção: ----------

------- "As minhas primeiras palavras são de novo para os nossos caros amigos, Vogais da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Vereadores, convidados e munícipes presentes. ----------

------- Encontramo-nos hoje aqui para celebrar, como já foi dito em todas as intervenções. -------

------- Juntamo-nos com a certeza que a festa existiu, que a revolução nos aproximou, que o trabalho foi e continuará a ser exigente e que o futuro nos pertence. ----------

------- É uma garantia que nos foi dada por poucos, mas que o povo soube transbordar para a rua, em festa, não ouvindo os apelos para ficar em casa. CELEBREMOS A FESTA e a MADRUGADA, hoje como há trinta anos. ----------

------- Celebremos o salto, a descoberta, o caminho que Abril possibilitou, e a melhor homenagem que podemos fazer ao 25 de Abril, 30 anos depois, é promovermos a constante retoma do seu espírito e com ele impregnarmos o nosso quotidiano. ----------

------- E isto significa que na nossa função de autarca por voto expresso da população de Coruche, "devemos garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, de estabelecer os princípios basilares da democracia, de assegurar o primado do Estado de Direito democrático e plural, tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno", como nos propõe a Constituição da República Portuguesa aprovada em 1976. ----------

------- Saudemos o 25 de Abril que abriu portas a esta Constituição, mas celebrar não chega, quando sabemos que forças se organizam para desfazer o que há 30 anos começámos a construir.

------- Saudemos os direitos que conquistámos, expressos e na sua formulação de práticas, mas não podemos esquecer que só do exercício pleno dos direitos se chega à necessidade dos deveres. ----------

------- Celebremos, mas celebrar não chega quando é a cidadania plena e a participação democrática que pretendemos.----------

------- Como em todas as revoluções muito ficou por fazer, mas esse foi o grande desafio que nos ficou.----------

------- Fomos, somos e seremos os responsáveis por em todos os momentos garantir que a Democracia e a Liberdade possa ser reconstruída em todos os passos que damos, com a certeza de que são valores que nunca vieram em definitivo para ficar.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

------- Celebramos, mas não deixemos comprometer, apesar das facilidades sedutoras, os desígnios da igualdade e de equidade de desenvolvimento, de sucesso individual e colectivo, a da paz, interior e de cooperação com os outros povos. Temos a responsabilidade local, mas a globalização é uma realidade. ----------

------- Olhando à nossa volta, percebemos que nunca, como hoje, "os caminhos que Abril abriu" estão perigosamente a resvalar. ----------

------- E então, Celebrar não chega. ----------

------- Durante anos pensámos que a pobreza e as desigualdades eram inevitáveis. Sabemos hoje que podem ser vencidas. Mas temos de estar atentos e exigir modelos económicos e sociais que, em respeito pelas necessidades e direitos humanos, promova uma distribuição equilibrada da riqueza e com esquemas de solidariedade social que não deixem ninguém de fora.----------

------- Celebremos as ideias, as decisões políticas e a criatividade que possibilitam a formulação de políticas de desenvolvimento e justiça social. Celebremos o Serviço Nacional de Saúde, a democratização da Educação e todas as políticas de sustentabilidade da segurança social, as políticas económicas e do emprego e a igualdade de direitos. Não poderemos nunca esquecer que só a partir de 1974 as mulheres viram os seus direitos de cidadania e de voto consagrados em termos de igualdade social. ----------

------- Celebremos as leis que instituíram o Poder Local Democrático, a sua autonomia e sustentabilidade que são a razão de ser de estarmos aqui hoje. ----------

------- Mas num mundo em que os fundamentalismos são defensores de um qualquer tipo de violência, em que há guerras preventivas, onde a economia neo-liberal espreita e a Liberdade e a Democracia são atacadas ciclicamente pelo populismo, celebrar não chega e é preciso estar atento, activo e interveniente civicamente como cidadãos de Abril.----------

------- A liberdade não é um hábito, é um sentimento que nos faz actuar, que nos faz respirar, e que tem que influenciar as nossas decisões.----------

------- 30 anos depois os portugueses nunca serão os mesmos, embora muitos teimem em permanecer iguais.----------

------- Celebremos o regresso à Europa que Abril possibilitou, mas preparemo-nos para a nova aventura. A nossa identidade tem que ser demonstrada perante outros, e só uma competitividade baseada nos cidadãos e no seu desenvolvimento humano nos pode tornar livres e participativos para que no momento certo, directa ou indirectamente, possamos dizer e fazer o que será melhor.

------- Como dizia Almeida Santos, "não há revoluções já feitas. Do futuro hão-de ser as revoluções que se vão fazendo", e o 25 de Abril não é só uma data, ou um símbolo, é o início de uma caminhada.----------

------- Meus amigos juntámo-nos hoje aqui, os que estão no palco e os outros que pensavam que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3/2004
SESSÃO SOLENE DE 24 DE ABRIL DE 2004

já tinham saído do palco. ----------

------- Todos somos precisos. ----------

------- Porque celebrar a alegria é festejar a criatividade que todos nós fomos tendo na tomada de decisão em algum momento em favor destas terras de Coruche que amamos. ----------

------- Porque celebrar é partilhar com os iguais e os diferentes todos os compromissos que Abril possibilitou para a felicidade dos cidadãos deste Portugal. ----------

------- Os inimigos de hoje são diferentes e por vezes mais subtis. ----------

------- Mas temos que continuar atentos nesta busca de ideias, valores e compromissos éticos, para que com a vontade política, conferida pelos cidadãos, se gerem os recursos e os mecanismos necessários para que possam haver mais celebrações em Liberdade e em Democracia. -------

------- Muito foi dito, muito ficará por dizer. Mas a festa hoje vai estar lá fora como aquela que 30 anos depois celebramos. ----------

------- E os cravos continuarão a ser vermelhos.----------

------- Viva o 25 de Abril!”----------

------- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às vinte e uma horas e quarenta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Célia Maria de Azevedo Reis, Primeiro Secretário, subscrevo:----------

A Primeiro Secretário

_____

A Presidente da Assembleia Municipal

_____